Adeus, Johnny

por

Tales Gremen

São Paulo - SP
Março de 2014

My Mary Lab
tales.gremen@gmail.com
Goodbye Johnny!

1. INT. SALA 1/CASA DE JOHNNY - NOITE

JOHNNY, homem jovem, entre 25 e 30 anos, está sentado em uma pequena mesa, no canto de uma sala.

[PLANO TRASEIRO]

De costas para JOHNNY, percebe-se que ele datilografa uma carta, rapidamente, em uma máquina de escrever. É tarde da noite e o ambiente é escuro. A única fonte de luz sai através de um pequeno abajur sobre a mesa...

[PLANO FECHADO]

...que ilumina a expressão fechada de JOHNNY. Sobre a mesa, podemos ver a máquina de escrever, alguns papéis e fotos, uma garrafa e um copo com uísque. Na parede em frente à JOHNNY, retratos de família, e um relógio de pêndulo.

JOHNNY está concentrado. Seus olhos estão apertados, sua expressão é séria; melancólica. Ao escrever em sua máquina, balbucia algumas palavras, como se ditasse para si mesmo o que escrever naquele momento.

JOHNNY

"...eu não como explicar direito, eu apenas sinto que está em meu sangue".

2. INT. SALA 2/ CASA DE JOHNNY - NOITE

Em outro ambiente, JOHNNY toca uma bela música em um piano de armário. O ambiente também é escuro e a expressão de JOHNNY continua séria.

3. INT. SALA 1/CASA DE JOHNNY - NOITE

JOHNNY continua a datilografar sua carta. Ao longo da cena, podemos perceber sua expressão mudar. Ela se torna cada vez mais carregada e seu olhar mais vago, como se estivesse perdido em pensamentos. É como se ele carregasse uma dúvida muito grande dentro de si [PLANOS-DETALHE]. Por determinados momentos, escutamos JOHNNY sussurrar suas próprias palavras a serem escritas.

[as imagens vão mudando e se mesclando com a cena de JOHNNY tocando piano; conforme as palavras de JOHNNY mudam - trilha sonora em crescente]

JOHNNY

"...você sabe, que passei por um lado negro; sombrio, e agora, esse pode ser meu único caminho..."

"...ficou tudo muito marcado em mim..."

"...vou levar isso para sempre... como o último pôr-do-sol que vi ao seu lado... tão dourado, tão valioso quanto..."

"É hora de deixar tudo para trás; não há mais volta..."

"...minha decisão está tomada. Me desculpe".

"...quero que você saiba que te amo com todas as minhas forças, e sempre te amarei. Mas não consigo tirar isso que sinto de dentro de mim".

"... esse é o meu 'adeus'".

4. INT. SALA 1/ CASA DE JOHNNY - NOITE

[PLANOS-DETALHE]

JOHNNY toma um gole de seu uísque. Em seguida, abre uma das gavetas da mesa, e de dentro de um pequeno estojo, tira uma lâmina de gilete. Junto com a lâmina, JOHNNY segura uma foto, mas não conseguimos vê-la.

[PLANO BAIXO]

JOHNNY observa a fotografia em suas mãos, atentamente. Seu olhar é tenso; angustiante [PLANO DETALHE]. Ele segura a lâmina em suas mãos, olha para ela, agora. Ele ergue ligeiramente seu braço, como se estivesse prestes a cortar alguma coisa [ÁPICE DA TRILHA]. JOHNNY está muito tenso agora; ele não consegue fazer o planeja. Nitidamente, não tem coragem. Então, fecha os olhos, respira fundo e diz para si mesmo.

JOHNNY

Desculpa (sussuro)

E então, JOHNNY dá o 'golpe' com a lâmina.

[CONTRA-PLANO/CLOSE]

Nas mãos de JOHNNY, vemos uma foto rasgada ao meio. Na metade que segura, há uma bela mulher, bem vestida, alegre, sorridente. Ele guarda a imagem dentro do bolso de sua camisa. Em seguida, se abaixa e pega a outra metade da foto, que caiu no chão. Nela, vemos o próprio JOHNNY, também alegre e sorridente. Ele deixa a metade da foto sobre a mesa, em cima de uma outra foto, com uma paisagem estampada.

5. INT. SALA 1/CASA DE JOHNNY - NOITE

JOHNNY serve mais uísque em seu copo e tira um cartão de dentro de um dos bolsos de sua camisa. Ele pega um telefone, sobre a mesa e disca para o número que vê no cartão. Em instantes, alguém atende e JOHNNY fala poucas palavras.

JOHNNY

Que se dane. Vamos nessa.

[PLANO DETALHE]

Ao lado da foto com a paisagem, há uma passagem de avião. No cartão para quem JOHNNY acaba de ligar, podemos ver escrito "MUSIC MANAGER".

6. INT. SALA 1/CASA DE JOHNNY - NOITE

[PLANO FECHADO]

JOHNNY tira a última página do cursor da máquina, assina e anexa a foto à carta, com um clipe. Enquanto bebe seu uísque, fica com o olhar pensativo. Observa as fotos, o relógio, a máquina, olha pela janela. Por fim, esboça um pequeno sorriso em seu rosto e suspira, ao mesmo tempo, ansioso e aliviado. Dá um último gole no uísque e uma última batida em uma tecla da máquina.

FIM

Goodbye, Johnny...